



III SEMINÁRIO  
DE PESQUISA  
SOBRE MIGRAÇÕES

III ENCONTRO SUL-BRASILEIRO  
DE ESTUDANTES IMIGRANTES  
NO ENSINO SUPERIOR

18 e 19  
setembro/2025



## Interculturalidade e educação: inserção de estudantes imigrantes haitianos e venezuelanos na escola pública

**Gisele de Paula Silveira**

*Mestranda em Educação pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó.*

*E-mail: giselesilveira@unochapeco.edu.br*

**Martin Kuhn**

*Professor orientador: Universidade Comunitária da Região de Chapecó.*

*E-mail: martin.kuhn@unochapeco.edu.br*

**Eixo 01:** Migração, educação e interculturalidade

### RESUMO

O presente texto resulta da dissertação, em andamento, que busca refletir sobre o processo de inserção de estudantes imigrantes haitianos e venezuelanos na escola pública. Destaca-se que a presença crescente de estudantes imigrantes nas escolas públicas é uma realidade, contudo a maneira como ocorre sua inclusão pode variar de acordo com as políticas educacionais e as práticas de cada instituição. Na revisão de literatura observou-se que há poucas pesquisas e/ou trabalhos científicos que se dedicam a discussão desta problemática, principalmente no que se refere a região oeste do Estado de Santa Catarina. Refletir sobre o processo de inclusão de estudantes imigrantes, no contexto escolar, é contribuir para a garantia do acesso e permanência, bem como assegurar o direito a aprendizagem desses sujeitos. O estudo parte da compreensão de que a escola é um espaço fundamental de socialização e de diálogo intercultural, mas que ainda enfrenta barreiras relacionadas a acolhida da língua, as diferenças culturais e socioeconômicas, preconceito/discriminação/xenofobia, entre outros. A pesquisa, em produção das materialidades empíricas, tem como objetivo compreender como ocorre o processo de in (ex)clusão dos estudantes imigrantes haitianos e venezuelanos, dos anos finais do ensino fundamental, em uma escola Estadual do Oeste de Santa Catarina. Para viabilizar o objetivo geral, estabeleceu-se os seguintes objetivos específicos: a) Contextualizar os processos contemporâneos de migração de haitianos e venezuelanos para a região oeste do Estado de Santa Catarina; b) Identificar como a Proposta Curricular de Santa Catarina, o Currículo Base do Território Catarinense e o Projeto Político Pedagógico da escola anunciam a temática da diversidade/interculturalidade; c) Analisar os processos pedagógicos que a escola mobiliza que incluem e/ou excluem os estudantes estrangeiros. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória, com geração de dados empíricos por meio do desenvolvimento de grupo focal, cartas narrativas e questionários com dezesseis estudantes imigrantes haitianos e venezuelanos dos anos finais do ensino fundamental, bem como cinco docentes, ambos de uma escola estadual do município de Águas de Chapecó. O projeto foi



apresentado ao comitê de ética sob o Certificado de Apresentação de Apreciação Ética número: CAEE 85456924.6.0000.0116. A pesquisa se orienta desde uma perspectiva teórica intercultural. A discussão teórica e conceitual está embasada em alguns autores como: Walsh e Candau (2009, 2008, 2011, 2012, 2014, 2016), Tedesco (2019), Veiga Neto (2003), Bauman (2017), Saskia Sassen (2014), Freire (1996), Kuhn (2016), Bordignon (2016), entre outros. A análise de dados será a partir da análise temática de Braun e Clarke (2006). **Resultados:** A pesquisa encontra-se em desenvolvimento, mas de modo preliminar, pode-se afirmar que processos migratórios estão presentes em todo o mundo. No que diz respeito a região oeste de Santa Catarina, é perceptível que o número de imigrantes aumentou e entender como ocorre a sua inclusão no ambiente escolar é fundamental. No caso de estudantes estrangeiros, incluí-los é um dos maiores desafios pedagógicos às escolas e professores. De maneira inicial é possível identificar que embora haja avanços no acolhimento inicial, a inclusão efetiva ainda esbarra em obstáculos como a barreira linguística, a ausência de formação docente específica e a escassez de políticas públicas voltadas para a integração educacional dos imigrantes. A expectativa é que a pesquisa contribua com a compreensão do cenário regional e nacional, permitindo pensar uma educação que reconheça a diversidade cultural e, desse modo busque compreender e potencializar os processos de inclusão dos estudantes no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Interculturalidade. Inclusão de Imigrantes. Processos pedagógicos.

**Apoio Financeiro:** Não se aplica.

## Referências

BAENINGER, Rosana; PERES, Roberta. Migração de Crise: a migração haitiana para o Brasil. **Revista Brasileira de Estudos de População**, [S.I.], v. 34, n. 1, p. 119-143, 2017. <https://doi.org/10.20947/S0102-3098a0017>.

BAUMANN, Zygmunt. **Estranhos a nossa porta**. São Paulo: Editora Schwarcz- Companhia das letras, 2017

BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative Research in Psychology**, v. 3, n. 2. p. 77-101, 2006

CANDAU, Vera Maria. Diferenças culturais, interculturalidade e educação em direitos humanos. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 33, p. 235-250, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/QL9nWPmwbhP8B4QdN8yt5xg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 20 jan.2023.